



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

DCCI-027

Placa resiliente para pacientes reabilitados esteticamente com técnicas minimamente invasivas

Fernandes VS, Dekon SFC, Zuim PRJ, Sônego MV

Área: Prótese

Procedimentos reabilitadores estéticos com frequência são necessários em pacientes portadores de desarmonia do sorriso causada por desgastes, fraturas, restaurações extensas, entre outros. Uma opção viável nesse contexto é a utilização de lentes de contatos processadas em dissilicato de lítio que podem ter a previsibilidade estética analisada com antecedência através de software específicos e também através de transferência reversíveis de enceramentos diagnósticos realizados em modelos de estudo através de orientações esboçadas de maneira digital. As limitações desse tipo de tratamento, assim como a sua longevidade devem ser informadas ao paciente com antecedência uma vez que é um investimento de custo relativamente alto e a expectativa gerada pelo paciente nessa situação é grande. Quando o paciente é portador de algum tipo de parafunção, a utilização de placas miorelaxantes deve ser utilizada para gerar uma proteção mecânica principalmente durante o sono, no entanto em alguns casos também deve ser utilizada durante o dia. Esse trabalho tem por objetivo debater os prós e contras da utilização de placas miorelaxantes semi-resilientes, para que o menor vetor de remoção das lentes de contato seja gerado e dessa forma a retentividade e estabilidade do trabalho seja alcançada.

Descritores: Placa Miorelaxante; Parafunção; Lentes de Contato.